



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

ATA Nº5 – Quinta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Montalegre, realizada no dia 20 de dezembro de 2013

No dia vinte de dezembro do ano de dois mil e treze, pelas nove horas e trinta minutos, nesta vila de Montalegre, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a quinta sessão ordinária da Assembleia Municipal de Montalegre, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Tomada de posse dos membros eleitos que não estiveram presentes na sessão da instalação, realizada no dia 19 de outubro de 2013.

1 – Discussão e votação da ata da 4ª sessão ordinária realizada no passado dia 14 de setembro de 2013.

2 – Expediente para conhecimento.

3 – Período Antes da Ordem do Dia

4 – Período da Ordem do Dia:

4.1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da respectiva situação financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, e n.º 4, do artigo 35.º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

4.2 – Proposta de Aprovação de Documentos Previsionais para o ano económico de 2014 – Opções do Plano e Proposta de Orçamento da Despesa e da Receita / Mapa de Pessoal para 2014.

4.3 – Nomeação de representantes para a Comissão Concelhia de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.

4.4 – Eleição de um Presidente da Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação.

4.5 – Designação de um membro da Assembleia Municipal de cada partido com representação na mesma para integrar o Conselho Municipal da Juventude.

4.6 – Designação de um membro da Assembleia Municipal para fazer parte da Assembleia Distrital.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

4.7 – Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Tâmega e Barroso / Indicação de representante do Município de Montalegre.

4.8 – Eleição de quatro representantes para a Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Tâmega.

4.9 – Fornecimento contínuo de combustível de aquecimento / Autorização para a assunção de compromisso plurianual / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013.

4.10 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços para a manutenção das aplicações de cartografia – munWebGIS / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013

4.11 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de medicina do trabalho, em regime de execução continuada, de harmonia com as exigências legais / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013

4.12 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de design e conteúdos para a loja interativa de turismo de Montalegre / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013

4.13 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de cópia, impressão e fax, manutenção e assistência técnica do respetivo equipamento, em regime de outsourcing, pelo prazo de 36 meses/ Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013

4.14 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de comunicações pelo prazo de 24 meses / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013

4.15 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos, fornecimento, manutenção e lavagem de contentores ao município de Montalegre / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013.

4.16 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços para limpeza urbana de diversos locais do domínio público do concelho de Montalegre / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 23 de outubro de 2013.

4.17– Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços externos de higiene e segurança no trabalho / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 02 de dezembro de 2013.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

4.18 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de transporte escolar extraordinário / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 02 de dezembro de 2013.

4.19 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de animação itinerante no âmbito do evento da “sexta-feira 13” a realizar no mês de dezembro / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 02 de dezembro de 2013.

4.20 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços para espectáculo teatral e de animação para o evento da “sexta-feira 13” a realizar no mês de dezembro / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 02 de dezembro de 2013.

4.21– Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de aluguer de sistemas de Som, Luz, Imagem, multimédia e vídeo mapping para o evento da “sexta-feira 13”, a realizar no mês de dezembro/ Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 02 de dezembro de 2013.

4.22 – Informação relativa aos contratos de bens e serviços com encargos plurianuais autorizados pelo executivo, no âmbito de competência delegada pela Assembleia Municipal, em 25.06.2012.

4.23 – Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais para o ano de 2014.

4.24 – Contrato – Programa a celebrar entre a EHATB e o Município de Montalegre.

4.25 – Alteração do júri de recrutamento de Chefe de Divisão de Urbanismo, Ambiente e Serviços Urbanos (DUASU), cargo de direção intermédia de 2º grau.

4.26 – Alteração do júri de recrutamento de Chefe de Divisão de Ordenamento do Território, Obras Municipais e Recursos Operacionais, cargo de direção intermédia de 2º grau.

4.27 – Revisão do Plano Diretor Municipal de Montalegre – Declaração de retificação.

4.28 – Eólica do Leiranco, Lda. / Informação sobre a situação económica e financeira reportada a 30 de junho de 2013 / Para conhecimento.

4.29 – Eólica de Barbadães, Lda. / Informação sobre a situação económica e financeira reportada a 30 de junho de 2013. / Para conhecimento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

4.30 – Eólica da Serra de Mairos, Lda./ Informação sobre a situação económica e financeira reportada a 30 de junho de 2013. / Para conhecimento.

4.31 – EHATB / Informação sobre a situação económica e financeira reportada a 30 de junho de 2013 / Para conhecimento.

4.32 – Empreendimento Eólico de Alvadia, Lda. / Informação sobre a situação económica e financeira reportada a 30 de junho de 2013 / Para conhecimento.

5 – Período após a ordem do dia

Efetou-se o registo das presenças, tendo-se verificado que estavam presentes quarenta e três membros. Não compareceram à chamada os deputados Sofia Fernandes, António Ferreira, Domingos Vasconcelos, Nuno Pereira, Carmen Fernandes e João dos Santos.

Além do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Manuel Orlando Fernandes Alves, estiveram presentes os Vereadores António Gonçalves Araújo, Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, Paulo Jorge Miranda da Cruz, Duarte José Crespo Gonçalves e Elsa Maria de Moura Minhava.

No prazo legal, justificaram as faltas à sessão anterior os deputados Guilhermina Costa, Sandra Carvalho, Clotilde Magalhães, Rui Alves, Filipa Alves, Acácio Gonçalves, Cristóvão Calhela, Sandra Gonçalves, José Acácio Moura, Manuel Antunes, Alexandre Antunes, António Dias, Alberto Fernandes e Manuel Gonçalves.

Registando-se quórum, o senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.

1 - Tomada de posse dos membros eleitos que não estiveram presentes na sessão da instalação, realizada no dia 19 de outubro de 2013.

Luís Filipe Lopes Afonso Carril, eleito pela coligação PPD/PSD-CDS/PP para o quadriénio 2013-2017, renunciou ao mandato de membro da Assembleia Municipal de Montalegre, sendo substituído por Paulo Alexandre Costa Dias.

Os eleitos Marco António Ferreira Rodrigues de Sousa e Paulo Alexandre Costa Dias estiveram ausentes na presente sessão pelo que tomarão posse na próxima sessão.

1 – Discussão e votação da ata da 4ª sessão ordinária realizada no passado dia 14 de setembro de 2013.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

A ata da sessão ordinária do dia 14 de Setembro de 2013 foi posta à consideração, não tendo havido qualquer reparo.

Posta a votação, a ata foi aprovada por maioria com uma abstenção.

2 – Expediente para conhecimento.

O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente recebido.

A Assembleia tomou conhecimento.

3 – Período Antes da Ordem do Dia

Inscreeveram-se para intervir os deputados Alberto Martins Fernandes, João Alves Soares, Pedro Jorge Pereira Barroso, Acácio Silva Gonçalves e Ricardo António Pires Moura.

O deputado Alberto Fernandes entregou o seguinte documento à Mesa: "Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, membros da Mesa e da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores: esta é a primeira Assembleia Municipal, depois da tomada de posse. Quero aproveitar para saudar o novo Presidente desta Assembleia Municipal, o professor Fernando Rodrigues e desejar-lhe um bom desempenho das suas funções, nesta sua nova e nobre missão que é dirigir a casa da democracia.

Ao novo Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, o meu ilustre conterrâneo, professor Orlando Alves, dizer-lhe a felicidade que sinto em tê-lo à frente dos destinos do nosso concelho e a alegria que deu à freguesia de Salto com a sua candidatura e eleição.

À frente da autarquia não vai ter tarefa fácil, os tempos são difíceis, mas conheço-o, sei que é forte, audaz e determinado e que tem capacidades para continuar a levar este concelho para a frente. Desejo-lhe um mandato cheio de êxitos, pois o seu sucesso é o bem estar de toda a população deste concelho que deposita em si a esperança de a ajudar a ter melhores dias.

Aos senhores vereadores também desejo um bom trabalho.

Aos novos membros desta Assembleia, aqui pela primeira vez, quero saudá-los por terem sido eleitos e estarem a iniciar um novo ciclo da sua vida. Os eleitores confiaram em vós, é porque vos sentiram com qualidades para os representarem.

Sou um dos mais antigos desta Assembleia, umas vezes como membro eleito na lista da assembleia e pela quinta vez como presidente da junta da Freguesia de Salto. Ando cá há muitos anos como muitos dos que me acompanham aqui nesta casa. Também nós queremos continuar a dar o nosso contributo à nossa terra e ao nosso concelho. Desejo sinceramente que todos estejamos à altura dessa tarefa e contribuamos para que com a nossa intervenção, com as nossas propostas e as nossas votações façamos este nosso cantinho de Portugal, mais conhecido, mais belo, mas sobretudo criando sempre melhores condições para os que cá vivem! Só assim nos podemos sentir realizados.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

O senhor Presidente da Câmara já anunciou aos Presidentes das Juntas, a criação de um gabinete de apoio e dar prioridade às nossas solicitações. É de uma grande importância para nós autarcas de freguesia, esta medida, pois assim temos de solicitar a informação e pedir apoio no desempenho das nossas funções que cada vez mais exigem de nós mais responsabilidades. Assim, sabemos onde nos podemos dirigir para nos ajudarem a resolver os problemas que nos vão aparecendo no dia-a-dia da freguesia.

Prometeu apoiar as Juntas de Freguesia, estou certo que está a escolher o caminho certo para ter sucesso.

Não nos prometeu obras, mas às vezes é tão importante acudir a uma emergência, a uma avaria, a uma pequena reparação, à emissão de um documento ou de uma informação que possa dar andamento a um processo, como uma obra onde ninguém passa e só serve para gastar dinheiro.

Espero que todos, dentro das nossas divergências de ideias, contribuamos para que este mandato que agora se inicia seja de sucesso e que no fim todos se sintam realizados e satisfeitos pelo contributo prestado. A todos um Bom Natal e um bom ano 2014, com saúde, felicidade e algum dinheiro. Assinado, Alberto Martins.”

O deputado João Soares saudou o senhor Presidente da Câmara eleito que irá conduzir os destinos do concelho. Disse que está certo que o povo que nele confiou não vai ficar desiludido pois conhecemos as suas capacidades e a sua experiência ao longo destes anos em que fez parte do executivo. Está certo que o sucesso do Orlando Alves na autarquia é o sucesso do país barrosão e de todos nós.

Saudou também o Presidente da Assembleia. Aquele que durante quatro mandatos esteve à frente dos destinos do concelho de Montalegre e todos sabem o nível a que chegou Montalegre a nível de desenvolvimento, a nível de cartaz, de imagem de marca. Se hoje somos mais respeitados e vistos doutra maneira deve-se a ele.

Saudou ainda o Dr. Pires que abriu caminho a este progresso que Montalegre tem vindo a sentir, saudou todos os vereadores e a eles também deseja um bom trabalho e sucesso na missão que lhes cabe. A todos os eleitos cabe a missão de fiscalizar, deliberar e propor aquilo que entenderem que seja bom para Montalegre.

Disse que a democracia se deve ao 25 de abril que não pode ser esquecido. Em 2014 faz 40 anos sobre a data do 25 de Abril. A democracia é o respeito e dignidade para todos os cidadãos. Propôs que os 40 anos sejam celebrados de uma forma festiva.

O deputado Pedro Barroso entregou o seguinte documento à Mesa: “Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Exmos. Sr. Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, caros colegas.

Como estamos no início do mandato faço votos para que todos os deputados municipais tenham consciência da missão que devem cumprir nesta assembleia e que o façam com sentido de responsabilidade. No que me diz respeito, vou tentar cumprir a minha parte. Desejo um bom mandato a todos os deputados e esses votos são extensíveis aos outros órgãos do município.

Vou começar por trazer um assunto que nos deve preocupar a todos: Há cerca de um mês o nome do nosso município voltou a ser notícia nacional devido a um aspecto negativo. O jornal diário, O Público, apresentou o nosso município como um dos 3



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

menos transparentes do país. Este jornal nacional chegou a esta conclusão depois de fazer uma análise exaustiva à informação veiculada no site da Câmara. Ora, eu como qualquer barrosão, sou frequentador assíduo do site e já tinha notado esta situação em alguns concursos públicos. Um exemplo aconteceu há pouco com o concurso para a contratação de técnicos para as AEC's que foi veiculado na página principal do município apenas depois dos resultados já conhecidos, a 7 de Outubro. Quando o concurso decorreu em Agosto ou Setembro. E já não é a primeira vez que me apercebi deste procedimento em concursos semelhantes. Assinado, o deputado Pedro Barroso."

O deputado Acácio Gonçalves entregou o seguinte documento à Mesa: "Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Exma. Mesa da Assembleia, Exmos. Deputados Municipais e Exmo. Público: hoje encerra mais um ciclo político de quatro anos e inicia outro com o mesmo cariz político do Partido Socialista, ao qual o CDS/PP foi oposição coligado com o PSD/PPD, numa frente comum "Unidos por Montalegre".

O CDS/PP por mim representado na qualidade de eleito para esta Assembleia Municipal e Presidente da Comissão Política Concelhia, saúda cordialmente o Partido Socialista e em especial os seus principais eleitos, Senhor Presidente da Câmara Municipal Professor Orlando Alves e Presidente desta Assembleia Professor Fernando Rodrigues, saudação esta extensiva a todos os Vereadores, Deputados Municipais, Presidentes de Junta e Secretários, pela vitória expressa eleitoralmente, fazendo votos para que o mandato que iniciaram, traga a todos os Montalegrenses prosperidade, desenvolvimento e os bens necessários ao seu bem estar. Para os eleitos vereadores, presidentes da junta e deputados da coligação "Unidos por Montalegre", os meus parabéns pela maneira democrática como se debateram nestas eleições e os respeitosos votos de confiança para que o mandato que os eleitores lhes confiaram, seja correspondido com uma oposição nobre na defesa dos seus interesses. Quero ainda felicitar a Direção de campanha eleitoral da coligação e dirigentes do PSD/PPD e do PS pela maneira sensata e democrática que se debateram nesta batalha eleitoral. Sinto orgulho e satisfação em fazer parte desta Assembleia Municipal, como uma das partes representadas na coligação "Unidos por Montalegre" e ao mesmo tempo poder partilhar dos assuntos que possam ser debatidos nesta Assembleia Municipal com os meus amigos do PSD e em especial com os do meu partido, Dra. Sofia Fernandes, Dra. Vanda Fernandes e Dr. José Fernando Moura eleitos na coligação pelo CDS/PP e ao mesmo tempo poder defender os ideais democratas cristãos com uma doutrina social que traga mais à população deste concelho.

Neste ato público quero cumprimentar todos os que nos elegeram e agradecer ao público em geral a boa vontade com que sempre nos receberam nesta campanha eleitoral, prometendo solenemente que todos os assuntos que possam ser debatidos nesta Assembleia Municipal o serão sempre em defesa dos interesses da população deste concelho, fazendo sempre uma oposição construtiva em que saibamos sempre separar os pecados originais dos pecados capitais.

Quero ainda deixar bem claro que o Grupo Municipal do CDS/PP que irá funcionar nesta Assembleia Municipal separadamente do Grupo Municipal do PSD/PPD o vamos fazer conscientemente, sabendo que o caminho que vamos trilhar e os obstáculos com que vamos deparar os poderemos ultrapassar com dignidade e isenção sem molestar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

quem quer que seja, assumindo sempre de viva voz a nossa postura política e social colaborando sempre com este Governo Municipal sempre que for necessário com objetivos bem definidos no interesse da população.

São momentos como este que dignificam a política e os políticos se assumem compromissos que deverão ser cumpridos sob pena de nos tornarmos insubmissos, hostis à mesquinhez e à hipocrisia de quem promete. Assumimos sempre um apoio à gestão eficiente da autarquia, equilibrada, eficiente e transparente dos serviços públicos ao serviço dos munícipes. Apoiaremos a dinâmica do tecido social, económico que possam contribuir com mais postos de trabalho, mais riqueza a nível concelhio. Somos um partido aberto a liberais e conservadores, acreditando sempre no personalismo comunitário e no serviço em prol da pessoa humana.

Desiludam-se os analistas em gabinetes de imprensa duvidosa que pensam poder submeter os eleitos do meu partido só pelo facto de não sairmos vitoriosos destas eleições em que nos subtemos à prova de resistência com o PS que perante todas as adversidades soubemos cair de pé, mantendo um nível de votação condigno com a nossa situação.

Fique bem esclarecida a nossa posição partidária local quanto aos nossos destinatários preferenciais que são as pessoas, as famílias, as escolas, empresas e voluntariado, prestando sempre uma atenção especial à agricultura e à sua livre associação. Bem hajam e votos sinceros de Boas Festas. Assinado, o deputado Acácio Gonçalves.”

O deputado Ricardo Moura disse que é bonito ter tantos jovens como membros da Assembleia Municipal. Só lamenta o facto de alguns nem se apresentarem para tomar posse como é exigido a alguém com responsabilidades.

A nível da constituição da Mesa da Assembleia, disse que não é preciso dizer mais nada pois toda a gente os conhece e todos sabem que merecem ali estar.

Disse que quanto mais o tempo passa mais obrigações temos e, como tal, pensa que se deverá manter a tradição de fazer um almoço de Natal com todos os membros desta assembleia. Foi com este convívio que as pessoas se começaram a entender e a relacionar civilizadamente. Assim, este fica marcado para o dia 4 de janeiro, às 12h30 no restaurante Dias em Parafita. Quem se quiser inscrever, pode fazê-lo no Gabinete de Apoio à Presidência nesta Câmara Municipal.

Desejou a todos um Bom Natal e um próspero Ano Novo.

O Senhor Presidente da Câmara saudou a mesa, vereadores e todos os deputados.

Disse que, pelo que ouviu de todas as intervenções, vê que toda a gente está a defender o mesmo propósito: a defesa de todos os Barrosões para que possamos vislumbrar alguma esperança.

Agradeceu as palavras simpáticas que foram dirigidas e acredita que o deputado Pedro Barroso se esqueceu de o felicitar. Disse que vai tentar não desiludir o concelho. Não gosta de se acomodar e gosta de renovar. Pede para que não o vejam como o pastor dos destinos de Montalegre pois acredita que as ovelhas vão à frente do pastor porque já sabem o caminho.

Disse que o novo executivo já reuniu com todos os Presidentes de Junta e ficou prometido que irá fazer um périplo por todas as freguesias do concelho, juntamente com o respetivo Presidente da Junta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Sobre a falta de transparência do site do Município de Montalegre, disse que foi perguntado à empresa que fez o estudo quais foram os critérios e eles alegaram que tentaram aceder ao site duas vezes e como não conseguiram, posicionaram-nos quase em último lugar. O gestor do site do Município foi confrontado com a resposta da empresa e, como o gabinete de informática tem todos os meios para verificar essa situação, verificaram que não é verdade essa informação.

Realçou que essa notícia só serve para regozijo de alguns e não é justa a catalogação e generalizarem, este tema específico, a outras áreas.

Em relação ao concurso das Aulas Extra Curriculares, disse que o concurso foi lançado a 16 de setembro e publicado em dois jornais nacionais, no site do Município e em Diário da República, como obriga a lei. Disse que fica mal ao PSD realçar apenas os aspetos negativos e não reconhecerem o que de bom se fez por Montalegre.

Inscreveu-se para segunda intervenção o deputado Pedro Barroso.

O deputado Pedro Barroso entregou o seguinte documento à Mesa: "Peço desculpa se o Presidente se sentiu melindrado por não lhe ter dado os parabéns. Foi um lapso da minha parte. Mas o Prof. Orlando sabe que merece toda a minha consideração e respeito e é pessoa até em quem deposito uma grande esperança no sentido de criar a mudança necessária para o nosso concelho.

Voltando à falta de transparência, há que ter em conta que a notícia que saiu não foi política e muito menos encomendada pelo PSD de Montalegre. O site da Câmara, comparado com outros do género, até tem aspetos positivos mas, muitas vezes, dedica-se mais a fazer propaganda política do que a cumprir o seu dever de informar e ajudar os munícipes a resolver os seus problemas. Acerca disto, vou ler uma notícia de um jornal local que, até há bem pouco tempo, era considerado um modelo por esta Câmara, o Notícias de Barroso. Na edição de 18 de Novembro e acerca deste tema pode ler-se: "Lido o jornal Público atrás referido e recorrendo à «transparência» da Internet, podemos confirmar que o anterior presidente da Câmara, Fernando Rodrigues, foi acusado, em Setembro passado, de três crimes: um crime de difamação agravada, por uma carta enviada ao Ministro da Educação, um crime de publicidade e calúnia agravada, por um escrito publicado na página da Internet do Município. Como bem refere Filipe Teles da Universidade de Aveiro «a maioria dos municípios portugueses tende a ver a sua página da Internet como um mecanismo de comunicação política e não de transparência ou aproximação à sociedade» que, por vezes, ultrapassa os limites e obriga, como é o caso de Montalegre, à intervenção dos tribunais. Assinado, o deputado Pedro Barroso."

O Senhor Presidente da Assembleia disse que há tantas preocupações com a falta de transparência do site do Município de Montalegre e não se preocupam com a classificação do melhor Município do distrito de Vila Real no ranking financeiro.

Relativamente à questão das acusações, disse que julgamentos há muitos mas o que importa são as provas e as sentenças. Ele está cá para provar tudo aquilo que escreveu e tudo aquilo que disse e não retira uma única vírgula daquilo que escreveu pois está fundamentado em documentos oficiais. E espera que da próxima vez tragam à Assembleia a acusação do Ministério Público de que é alvo o diretor do jornal que publica essa notícia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

4 – Período da Ordem do Dia

4.1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da actividade do município, bem como da respectiva situação financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, e n.º 4, do artigo 35.º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreeveram-se para intervir os deputados Pedro Jorge Pereira Barroso, José Fernando Moura e Acácio Silva Gonçalves.

O deputado Pedro Barroso entregou o seguinte documento à Mesa: "Acho que a crítica de só ver lenha não me serve uma vez que, se há pessoa que tem feito muitas propostas, sou eu. Não me limito a criticar e já tenho elogiado a Câmara quando acho que merece. Para quem dúvida disso pode ler a ata da última assembleia.

Quanto à atividade da Câmara notam-se os excessos de um ano eleitoral, já que, pela minha interpretação dos documentos apresentados, já há um défice de mais de mais de um milhão de euros entre despesas e receitas até agora.

É propagandeado que este município não deve nada e até tem dinheiro em caixa. Talvez seja por sobrar que, por vezes, se fazem alguns gastos extra na vila de Montalegre, quase sempre questionáveis quanto à necessidade, utilidade e bom gosto. No caso de algumas praças da vila, atrevo-me a dizer, que o município tanto quer fazer que acaba por fazer asneira. Acho que o que se fez à praça do Município e até à praça Miguel Torga foi um atentado quer ambiental, quer visual. Para uma Câmara que apregoa tanto o meio ambiente e a proteção da Natureza, é lamentável que se destruam árvores e jardins sem mais nem menos. Será que a árvore grande da praça que foi derrubada estorvava para se verem os mega- concertos de Verão da varanda dos paços do concelho? E o cedro? Não sei como foram poupados os azevinhos. No parque de estacionamento várias outras árvores foram arrancadas, ainda se chegou a prometer alguns pequenos canteiros mas, depois, para alegria dos jardineiros, chegou o cimento e levou tudo. Vá lá que ali, ao menos, ainda se colocou granito da região. Já na Praça do Município a escolha foi péssima e penso que ficou descaracterizada. Não gosto de criticar quando se faz alguma obra mas, neste caso, gastou-se o dinheiro e acho que se perdeu uma oportunidade de tornar o local num *ex-libris* de Montalegre.

A obra do rio continua a passo de caracol, mesmo com o Inverno ameno que temos tido. Mexeu-se na ponte de Pedra e, por isso, cortou-se o trânsito a automóveis e máquinas agrícolas. Isto sem se precaverem as alternativas de passagem para a outra margem. A passagem mais curta, pelo lado da antiga ETAR, é apertada e não dispõe de pavimento em alcatrão. Com a passagem de viaturas, tratores, camiões e máquinas das obras, encheu-se de buracos e está imprópria para circulação, obrigando os interessados a dar a volta pelo lado mais extenso. Deixo a sugestão ao município e a junta de Montalegre de um bom sítio para se gastar alcatrão.

Outro lugar que merecia alcatrão é a passagem da Avenida da Noruega até ao Bairro do Castro, utilizada por muitas crianças e jovens para se deslocarem a pé da escola



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

para as suas casas e vice-versa. É o caminho mais curto e rápido e, por isso, além do alcatrão deveria ter iluminação para segurança dos alunos, sobretudo de Inverno em que os dias são tão pequenos.

Outra sugestão para gastar alcatrão seria terminar o troço que foi abandonado em Meixide e que é um perigo para quem lá passa.

Outro sítio, onde até já foi prometido e sei que o meu presidente deve estar atento, é o da ligação Meixedo-Padornelos pela Pista, pois apesar de ser um piso recente foi colocado em tempo de eleições e já começa a dar parte de fraco. Este troço é essencial para que a unificação da nova freguesia seja mais plena e uma vez que a Câmara tudo fez para que esta união ocorresse espero que mereça toda a atenção.

Por último, uma nota para a urgência que é renovar a passadeira na Av. D. Nuno Álvares Pereira entre o Supermercado e a "loja do Chinês", já que desapareceu com as obras e é um local suscetível de acidentes. Assinado, o deputado Pedro Barroso".

O deputado José Fernando Moura disse que na promoção do concelho é gasto muito dinheiro e temos que ter algum retorno. Os 100 mil euros gastos na sexta 13 vão pela janela fora pois o serviço é péssimo. Os restaurantes servem mal na sexta 13 e as pessoas não voltam. A qualidade e o preço condenam ao fracasso. Convinha fazer-se uma campanha de sensibilização junto dos empresários hoteleiros.

O deputado Acácio Gonçalves disse que o Ecomuseu tentou ser imparcial no concurso de atribuição dos quiosques e para sorte dele foi-lhe atribuído um com o qual perdeu algum tempo a decorar. Mas no próprio dia, a seis metros do seu quiosque, deparou-se com uma barraca amarela, completamente descaracterizada e de Santo Tirso. Algo está mal. O que é para uns tem que ser para os outros.

O Senhor Presidente da Câmara disse que registou as sugestões apresentadas. Disse ainda que vinte anos a lutar pelas rendas da EDP e agora verificar-se que se gasta outro tanto apenas em iluminação pública, não é razoável. Tem que haver mais sensibilidade para a poupança. O dinheiro é de todos.

Realçou que há 300 municípios que gostariam de estar na posição financeira da Câmara Municipal de Montalegre. Os pagamentos a 60 dias foram todos liquidados.

Relativamente às obras nas praças, disse que há algumas situações que têm que ser revistas.

Quanto à intervenção do deputado José Fernando Moura, disse que concorda plenamente, mas que é uma luta que considera perdida. É uma vergonha.

Anunciou que Montalegre vai ter o campeonato do Mundo de Ralicross e o presidente da federação disse que numa unidade hoteleira local lhe pediram 200€ por quarto. Disse que não é assim que as unidades hoteleiras e a restauração retribuem o que a Câmara faz por eles.

O Senhor Presidente da Assembleia disse que não é a Câmara que legaliza as vendas ambulantes e nestes casos é a GNR que deverá intervir.

Como diz respeito ainda à sua gestão, disse que há dívidas para pagar como é normal em anos eleitorais, mas há dinheiro investido em coisas boas e nas pessoas. Há dinheiro a receber do PROVER, do PRODER e de outros fundos comunitários. A ADRAT deve à Câmara cento e tal mil euros, no Turismo há uma verba de trezentos mil euros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

que financia a aquisição de equipamentos e infraestruturas do Pólo Museológico da Borralha e há dinheiro do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana para receber e há o plano da EDP do protocolo para financiar uma série de obras e que ainda ninguém lhe tocou. E há o plano nacional de barragens e obras feitas que estão pagas e falta receber o dinheiro. Há ainda muito dinheiro que foi transferido e que está nos cofres das juntas de obras que não foi possível executar. Há continuidade para as coisas boas e para as más, mas as boas são muito mais e sobrepõem-se às más.

Referiu que quando chegou à Câmara recebeu uma dívida de mais de 100% da receita. Hoje deixou a Câmara com cerca de 25% da receita. Isto é uma coisa rara que muitos gostariam de ter e disso ninguém fala.

Este novo executivo tem muito que pagar mas também tem muito que receber.

A Assembleia tomou conhecimento.

4.2 – Proposta de Aprovação de Documentos Previsionais para o ano económico de 2014 – Opções do Plano e Proposta de Orçamento da Despesa e da Receita / Mapa de Pessoal para 2014.

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreveram-se para intervir os deputados João Soares, José Fernando Moura, Acácio Gonçalves, Pedro Barroso e Ricardo Moura.

O deputado João Soares disse que tecnicamente o documento não oferece qualquer dúvida e merece votação favorável. Com a perda de dinheiro que vem do Governo, que ronda os mil euros mensais, relativamente às opções, mostra este executivo o caminho para o desenvolvimento.

O deputado José Fernando Moura disse que o dinheiro que irá ser gasto na pavimentação do Larouco para a prova de ciclismo da Volta a Portugal poderia ser canalizado para a estrada de Chaves pois é uma estrada que deveria ser prioritária.

O deputado Acácio Gonçalves disse que há sempre reparos apesar de ser um documento técnico. Onde há dinheiro público deve haver mais rigor.

Disse que as receitas e as despesas estão sempre empoladas.

Perguntou porque é que os Bombeiros Voluntários de Salto recebem mais do que os Bombeiros Voluntários de Montalegre, o mesmo se passa com a Associação Borda d'Água e a Misericórdia de Montalegre.

Disse que a despesa com a animação do desporto automóvel parece-lhe exagerada sendo contemplada com 100 mil euros.

Disse que não percebe porque é que os clubes desportivos de Vilar de Perdizes e de Montalegre recebem a mesma verba.

Disse ainda que as freguesias de Cabril e Cervos viram-se contempladas com mil euros e a freguesia da Chã 45 mil euros. Convém retificar isto pois não fica bem sermos tendenciosos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

O deputado Pedro Barroso entregou o seguinte documento à Mesa: "Não há dúvidas que os documentos previsionais para 2014 estão bem elaborados tecnicamente mas apresentam opções com as quais não podemos concordar.

Depois de na campanha eleitoral se terem prometido grandes apoios sociais às famílias carenciadas e agora se vê apenas orçamentados 73 mil euros, e apoio direto à atividade agrícola, nomeadamente aos produtores de pequenos ruminantes, e agora se destinam apenas 80 mil euros, parece que ainda continuamos a brincar aos "rebanhinhos". Enquanto, por outro lado, se continua a gastar mais de 100 mil euros numa só noite "das bruxas", e mais 100 mil num fim-de-semana do Rallycross e se está na disposição de gastar algumas centenas de milhares de euros só para trazer a Volta a Portugal ao Larouco. Isto demonstra bem as prioridades desta Câmara e que o Barroso, infelizmente, vai *Continuar* na mesma linha... com a economia a definhar e com a população a diminuir e a envelhecer.

Sei, é certo, que da estrondosa verba destinada a trazer a Volta a Portugal a Montalegre (uma terra sem grande tradição no ciclismo, ainda que tenha tido um atleta de eleição), a maior parte, quase 300 mil euros, é destinada a pavimentar o estradão até ao alto do Larouco. Mas, além de isto ser questionável, devido ao impacto ambiental que vai trazer (o Larouco possui espécies de fauna e flora únicas), acho que havia sítios onde esse alcatrão se justificava mais, como os exemplos que já lhe falei ou até para evitar o ridículo de levar a estrada Montalegre-Chaves até à ponte da Assureira e depois não ter continuação. Ainda será pior do que ter feito uma ponte há 5 anos que não serve para nada. Acho que esta estrada devia ser a verdadeira prioridade do nosso concelho. E se, como se afirma, que Chaves não considera esta ligação prioritária (e eu compreendo isso, porque já conseguiram a auto-estrada), então que se gaste este alcatrão ("do Larouco") para fazer, pelo menos, a ligação da referida ponte ao cruzamento de Soutelinho, à semelhança do que já se fez (e bem) com a estrada Salto-Cabeceiras. Afinal nós seremos os mais beneficiados com isso.

Claro que vão dizer que no Larouco, atrás das bicicletas, virão as eólicas e o retorno do investimento, mas isso será uma emenda pior do que o soneto!

Também acho um contrassenso querer reduzir ainda mais a iluminação pública das aldeias, que já quase estão às escuras, quando se gastam mais de 5 mil euros na iluminação noturna da Pista Automóvel no Verão, para garantir atividades de utilidade, no mínimo, duvidosa.

Vejo destinados para uma casa mortuária de Montalegre uma verba de apenas mil euros, ou é muito barata ou não é para se fazer.

Por tudo isto, e porque não foram tidas em conta nenhuma das propostas da oposição, o nosso voto só pode ser contra. Assinado, o deputado Pedro Barroso."

O deputado Ricardo Moura disse porque é que não há-de vir a volta a Portugal a Montalegre. O PSD nem a Feira do Fumeiro queria.

Disse ainda que o Presidente da Câmara não tem culpa de ter nascido em Salto e ter lá a sua família. Sempre foi vice-presidente do concelho de Montalegre e não de Salto. Não há discriminação nenhuma e outros planos espelham isso, mas só agora foi realçado.

Inscreveu-se para segunda intervenção o deputado Acácio Gonçalves.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

O deputado Acácio Gonçalves, sobre o mapa de pessoal, disse que o gabinete de apoio às atividades económicas tem um lugar em aberto e se está aberto é porque se prevê meter alguém.

Disse que no departamento de Administração e Finanças estavam dois lugares ocupados e um livre, agora só fica um ocupado. Há um trocadilho que ninguém entende. Desculpam-se que ninguém pode entrar para o quadro de pessoal mas afinal entram. Perguntou se vão contratar pessoal não vinculado à Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara disse que Salto sofre do estigma de que ele quer levar tudo para Salto mas não tem que se penitenciar por isso porque não tem culpa de ter nascido em Salto. Deu provas enquanto vice-presidente que sempre defendeu o concelho de Montalegre e não só de Salto.

Relativamente aos Bombeiros Voluntários de Montalegre e Salto disse que é uma situação que já vem de trás mas que só agora deram conta dela e os documentos anteriores provam isso. Os Bombeiros Voluntários de Montalegre têm uma vantagem em relação aos de Salto. É que têm muitos voluntários funcionários da autarquia e que tem toda a disponibilidade de prestar serviço. E isso tem que ser contabilizado e pago. O mesmo acontece com a Borda d'Água e a Misericórdia de Montalegre onde não há discriminação nenhuma. Antes pelo contrário. Deviam consultar as propostas de planos anteriores.

Disse que não percebe o que o PSD quer. Tudo o que dê visibilidade a Montalegre, são contra. Só concordam com as propostas apresentadas pelos vereadores do PSD que é apoiar a natalidade como se dando mil euros ajudasse a povoar o território e apenas se trata de importação de ideias do concelho vizinho, com o qual, pelos vistos, se identificam mais. Valorizar a bolsa de acesso ao ensino superior, Montalegre também já o fez e desistiu. Deveriam valorizar o esforço que a Câmara Municipal de Montalegre faz no apoio às famílias a nível de apoios escolares, apoio à reconstrução de habitações a pessoas carenciadas, os estágios profissionais, o programa Estímulo 2013 e o apoio à sanidade animal.

Disse que aos pequenos ruminantes só estão destinados 80 mil euros e diz isto com a mágoa de saber que não vai haver gente que queira agarrar as propostas apresentadas pelo executivo.

Quanto à fauna e flora do Larouco, disse que os vê arder todos os dias e ninguém se preocupa e que está preparado para a publicação de notícias maledicentes em determinados jornais locais. Afirmou que não vai haver movimentação de terras e que apenas vão colocar asfalto onde já há terra batida. Se a vinda das eólicas para o Larouco dependerem dele, o Larouco irá tê-las, o que significaria que Montalegre estaria mais rico. Foi pena que o atual Governo acabasse com esse projeto, quando Portugal foi uma mostra para o mundo.

Disse que a estrada de Chaves irá ser feita mediante os meios que tivermos, com ou sem fundos comunitários, mas pensa que irá haver problemas pois Chaves não tem essa estrada como prioritária. Se for bem analisado, a melhor acessibilidade para a auto estrada é por Salto/ Cabeceiras.

Quanto ao mapa de pessoal, disse que é o que vem de trás. É uma obrigação. Temos a indicação de três ou quatro postos de trabalho decorrentes da criação do gabinete de apoio às atividades económicas, pois talvez haja a necessidade de contratar alguém para fazer face a esta iniciativa, tendo sempre em conta as limitações a que a lei nos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

obriga. Quem lhe dera que pudesse criar 100 postos de trabalho. Não há segredos nenhuns, apenas houve alteração dos nomes das categorias profissionais.

Deliberação: A Proposta de Aprovação de Documentos Previsionais para o ano económico de 2014 – Opções do Plano foi aprovada por maioria com três votos contra dos deputados Carla Rodrigues, Pedro Barroso e Alda Malho e com seis abstenções dos deputados Acácio Gonçalves, e José Moura, Isabel Cosquete, Paulo Pereira, Bruno Madeira e Márcio Azevedo.

A Proposta de Orçamento foi aprovada por maioria com oito abstenções dos deputados Carla Rodrigues, José Moura, Acácio Gonçalves, Pedro Barroso, Alda Sofia Malho, Isabel Cosquete, Bruno Madeira e Márcio Azevedo.

A Proposta de Mapa de Pessoal para 2014 foi aprovada por maioria com sete abstenções dos deputados Acácio Gonçalves, José Moura, Carla Rodrigues, Pedro Barroso, Alda Malho, Isabel Cosquete e Márcio Azevedo.

4.3 – Nomeação de representantes para a Comissão Concelhia de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.

A bancada do PS apresentou a proposta, indicando as deputadas municipais: Ana Isabel Alves Dias, Ana Maria Barros Martins, Maria de Fátima da Silva Crespo e Maria Clotilde dos Santos Magalhães Gomes.

Não houve outras propostas.

Deliberação: a proposta apresentada pelo PS foi aprovada, por escrutínio secreto, com trinta e sete votos a favor e com cinco votos brancos.

4.4 – Eleição de um Presidente da Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação.

A bancada do PS apresentou a proposta indicando o nome do Presidente da Junta de Freguesia de Salto, Alberto Martins Fernandes.

Deliberação: a proposta apresentada foi aprovada, por escrutínio secreto, com trinta e sete votos a favor e com cinco votos brancos.

4.5 – Designação de um membro da Assembleia Municipal de cada partido com representação na mesma para integrar o Conselho Municipal da Juventude.

A bancada do PS apresentou o nome de José Carlos Gonçalves da Costa, a bancada do CDS apresentou o nome de José Fernando Santos Moura e a bancada do PSD apresentou o nome de Pedro Jorge Pereira Barroso.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Deliberação: Os referidos membros da Assembleia Municipal de cada partido foram designados, por escrutínio secreto, com quarenta e um votos a favor e com um voto branco.

4.6 – Designação de um membro da Assembleia Municipal para fazer parte da Assembleia Distrital.

A bancada do PS apresentou o nome de Rui Manuel Pereira Duarte.

Deliberação: A proposta foi aprovada, por escrutínio secreto, com trinta e sete votos a favor e cinco votos em branco.

4.7 – Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Tâmega e Barroso / Indicação de representante do Município de Montalegre.

A bancada do PS apresentou o nome de Maria de Fátima Silva Crespo.

Deliberação: A proposta apresentada foi aprovada, por escrutínio secreto, com trinta e cinco votos a favor e com cinco votos brancos.

4.8 – Eleição de quatro representantes para a Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Tâmega.

A bancada do PS apresentou proposta, indicando os seguintes representantes: Manuel da Silva Carvalho, José Miranda Alves, João Alves Soares e Acácio Silva Gonçalves.

O Senhor Presidente da Assembleia informou todos os presentes que apenas os eleitos diretos teriam direito a voto, ficando excluídos todos os presidentes de junta.

Deliberação: A proposta apresentada foi aprovada, por escrutínio secreto, com dezoito votos a favor.

4.9 – Fornecimento contínuo de combustível de aquecimento / Autorização para a assunção de compromisso plurianual / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013.

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

4.10 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços para a manutenção das aplicações de cartografia – munWebGIS / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.11 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de medicina do trabalho, em regime de execução continuada, de harmonia com as exigências legais / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.12 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de design e conteúdos para a loja interativa de turismo de Montalegre / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.13 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de cópia, impressão e fax, manutenção e assistência técnica do respetivo equipamento, em regime de outsourcing, pelo prazo de 36 meses/ Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

4.14 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de comunicações pelo prazo de 24 meses / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.15 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos, fornecimento, manutenção e lavagem de contentores ao município de Montalegre / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 18 de novembro de 2013.

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.16 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços para limpeza urbana de diversos locais do domínio público do concelho de Montalegre / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 23 de outubro de 2013.

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.17– Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços externos de higiene e segurança no trabalho / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 02 de dezembro de 2013

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

4.18 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de transporte escolar extraordinário / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 02 de dezembro de 2013.

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.19 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de animação itinerante no âmbito do evento da "sexta-feira 13" a realizar no mês de dezembro / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 02 de dezembro de 2013.

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.20 – Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços para espectáculo teatral e de animação para o evento da "sexta-feira 13" a realizar no mês de dezembro / Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 02 de dezembro de 2013.

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.21– Compromissos plurianuais relativos à aquisição de serviços de aluguer de sistemas de Som, Luz, Imagem, multimédia e vídeo mapping para o evento da "sexta-feira13", a realizar no mês de dezembro. Ratificação de deliberação tomada pela Câmara Municipal em 02 de dezembro de 2013.

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

4.22 – Informação relativa aos contratos de bens e serviços com encargos plurianuais autorizados pelo executivo, no âmbito de competência delegada pela Assembleia Municipal, em 25.06.2012.

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.23 – Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais para o ano de 2014.

O Senhor Presidente da Assembleia informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.24 – Contrato – Programa a celebrar entre a EHATB e o Município de Montalegre.

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Inscreveu-se para intervir o deputado Pedro Barroso.

O deputado Pedro Barroso disse que é a favor da semana do barrosão. É uma excelente iniciativa e disse que ninguém é contra a vinda da Volta a Portugal em bicicleta a Montalegre desde que isso não ponha em causa outras necessidades mais urgentes.

Sobre a pista automóvel disse que deveria ser feito um estudo económico em que apresente o total de investimento que o Município já fez e o retorno até ao momento. Disse que o nosso concelho vive da pecuária, agricultura e da floresta e como foi bandeira da campanha eleitoral do PS, espera que continue a ser uma aposta deste executivo.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.25 – Alteração do júri de recrutamento de Chefe de Divisão de Urbanismo, Ambiente e Serviços Urbanos (DUASU), cargo de direção intermédia de 2º grau.

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.26 – Alteração do júri de recrutamento de Chefe de Divisão de Ordenamento do Território, Obras Municipais e Recursos Operacionais, cargo de direção intermédia de 2º grau.

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.27 – Revisão do Plano Diretor Municipal de Montalegre – Declaração de retificação.

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4.28 – Eólica do Leiranco, Lda. / Informação sobre a situação económica e financeira reportada a 30 de junho de 2013 / Para conhecimento.

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento

4.29 – Eólica de Barbadães, Lda. / Informação sobre a situação económica e financeira reportada a 30 de junho de 2013. / Para conhecimento.

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

4.30 – Eólica da Serra de Mairos, Lda./ Informação sobre a situação económica e financeira reportada a 30 de junho de 2013. / Para conhecimento.

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento

4.31 – EHATB / Informação sobre a situação económica e financeira reportada a 30 de junho de 2013 / Para conhecimento.

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento

4.32 – Empreendimento Eólico de Alvadia, Lda. / Informação sobre a situação económica e financeira reportada a 30 de junho de 2013 / Para conhecimento.

O Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia.

Não houve intervenções.

A Assembleia tomou conhecimento

5 – Período após a ordem do dia

Tendo em conta a necessidade de dar cumprimento às deliberações tomadas na presente sessão, foi a minuta lida em voz alta e aprovada por maioria com abstenção do deputado Pedro Barroso, nos termos do disposto no n.º 1 e n.º 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou a Assembleia que terminada a discussão da ordem do dia e não havendo público que manifestasse vontade de intervir, deu por encerrada a sessão.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

O Presidente da Assembleia

Fernando José Gomes Rodrigues

O 1º Secretário

Manuel da Silva Carvalho

O 2º Secretário

Olímpia Maria Caldas Fernandes Vinhas